

ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2020 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1 Aos cinco dias do mês de agosto e dois mil e vinte, às catorze horas, por videoconferência pelo
2 webex, foi realizada a Sessão Ordinária da Comissão Própria de Avaliação, coordenada por Ana
3 Maria Olivo. **Participaram da sessão os seguintes membros da CPA:** representantes da
4 Reitoria: Cecília Inês Duz de Andrade (PI), Ricardo Klein (SETI), Jasiel Silvânio Machado
5 Gonçalves (PROPLAN), e Ronaldo Breda (SETI); representantes do Campus Cerro Largo:
6 Adenice Clerici (técnica administrativa); representantes do Campus Erechim: José Martins dos
7 Santos (docente), Almir Paulo dos Santos (docente) e Graciela Regina Gritti Pauli (comunidade
8 externa); representantes do Campus Laranjeiras do Sul: Marize Helena da Rosa Vendler
9 (técnica administrativa), Ernesto Quast (docente) e Viviane Semim (comunidade externa);
10 representantes do Campus Chapecó: Emilio Wuerges (docente), Jussara Valentini (comunidade
11 externa), Geomara Balsanello (técnica administrativa) e Eduardo José Pedroso Pritsch
12 (discente). Representantes do Campus Passo Fundo: Renata dos Santos Rabello (docente);
13 representantes do Campus Realeza: Antonio Marcos Myskiw (docente) e Dafne de Moraes
14 Deparis (técnica administrativa). **Justificaram ausência:** Nessana Dartora (docente); Reneo
15 Prediger (docente); Marina Miri Braz Beccari (técnica administrativa). Iniciando os trabalhos
16 da tarde, a coordenadora agradeceu a presença de todos e passou para os assuntos da pauta: **1.**
17 **Reunião de avaliação das atividades da CPA do 1º semestre e sugestões para o 2º semestre.**
18 Cada um dos membros apresentou as atividades que estão sendo realizadas nesse momento tão
19 diferente em toda a história da humanidade, uma vez que o distanciamento físico mudou a
20 forma de comunicações e interações. Professor José Martins apontou sobre as dificuldades em
21 não estar com os alunos. O professor Ernesto abordou que há oportunidades de melhorar os
22 canais e diminuir barreiras de comunicação. A Marize comentou sobre algumas dificuldades
23 em relação ao gerenciamento de equipes, bem como sobre a necessidade de adequação de
24 equipamentos e internet. Também abordou que foi preciso adequar novas rotinas no trabalho
25 remoto e isso misturou as atividades do lar e do trabalho. A professora Viviane compartilhou
26 com o grupo as experiências obtidas pelos professores da rede estadual. Comentou sobre as
27 dificuldades do EJA, onde as aulas presenciais normalmente obtêm 80% de eficácia e de
28 resultados, uma vez que esse público é diferenciado e eles sentem a falta de contato físico e
29 interação humana. Com o distanciamento social, nesse primeiro semestre, menos que 50% das
30 turmas concluíram as atividades. Embora eles tenham usado aplicativos, há dificuldades de
31 equipamentos e internet para esse público, então a conclusão foi que as aulas na modalidade
32 EAD não obtiveram eficácia com esse público. Tentaram utilizar com esses alunos as atividades
33 impressas, mas, mesmo assim, eles não conseguiram fazer as tarefas em função de todos os
34 familiares estarem em casa e as condições não estarem adequadas. Também tiveram
35 dificuldades em abrir novas turmas na modalidade de EAD, sendo que os professores até
36 fizeram vaquinha para divulgar, mas os resultados não foram os esperados. Em relação aos
37 alunos das turmas regulares e que possuem melhores condições socioeconômicas as coisas
38 estavam bem no primeiro semestre, mas no segundo semestre houve uma queda de 50% de
39 adesão, pois os alunos não querem mais, aulas na modalidade EAD, eles querem voltar
40 presencialmente, mas com segurança, porque as turmas são grandes com 40 alunos ou mais.
41 Adenise comentou sobre as dificuldades de internet em casa e também achou desafiador
42 conciliar atividades do trabalho e do lar. Comentou que a parte boa é que agora há mais contato
43 com os colegas pelo WhatsApp, o que aumentou a interação entre eles. No Campus Cerro
44 Largo, cerca de 70% dos servidores tem filhos pequenos, que a fase de maior demanda das

45 atividades online das crianças, que eles precisam acompanhar. Mostrou preocupação com os
46 colegas de são de outras localidades e que estão longe da família e que estão com maiores
47 dificuldades de socialização ou interação. Destacou que estar em casa com a família, apesar das
48 correrias, proporciona maiores possibilidades de tirar um tempo para si mesmo. Cecilia
49 comentou que teve dificuldades com internet e isso dificultou seu trabalho, uma vez que o MEC
50 tem cobrado muitas informações. Como pontos positivos, destacou que o trabalho remoto
51 possibilitou um maior cuidado e atenção com a família. Ronaldo comentou que estamos num
52 momento ímpar, pois não pensávamos em trabalho remoto antes de março de 2020, isso era
53 uma questão muito distante ainda. Destacou que a SETI auxiliou os colegas servidores nas
54 questões tecnológicas: equipamentos e internet. A grande preocupação da SETI agora, para o
55 retorno das atividades acadêmicas, é a necessidade de melhoria nas estruturas de internet, uma
56 vez que as próprias operadoras não estão dando conta de aumentar os pacotes de internet. Como
57 pontos positivos, destacou que estamos aprendendo a lidar com novas tecnologias, as
58 comunicações ficaram mais eficientes e rápidas, devido ao uso maior de WhatsApp. Nesse
59 período, também tem sido possível organizar o tempo de trabalho e se dedicar mais à família e
60 ao lazer. Dafne comentou sobre dificuldades relacionadas à internet, falta de instrumentos
61 adequados em casa, falta da assistência que tínhamos em relação à internet e computadores,
62 além da questão ergonômica. Como pontos positivos houve melhora nas atividades que exigem
63 uma maior concentração, embora sinta falta da interação e da rotina anterior. Professor Emílio
64 comentou que, por ser curso de ciências da computação, eles já tinham uma rotina mais virtual,
65 embora sinta falta dos estudantes. A Geomara comentou que foi um período de adaptação, uma
66 vez que a estrutura no campus estava mais adequada do que em casa. Apontou como desafio,
67 separar as rotinas de casa e trabalho. Como ponto positivo, destacou que ficou impressiona com
68 a quantidade de coisas que a gente consegue fazer remotamente, provocando o rompimento de
69 alguns velhos paradigmas. Professora Renata abordou sobre os desafios de conciliar o trabalho
70 e família, ainda mais com crianças pequenas. Embora ache possível conciliar, mesmo distante
71 dos demais familiares que estão no Rio de Janeiro. Destacou que a partir de segunda-feira
72 reiniciarão as atividades no Campus Passo Fundo, com as devidas adaptações. As aulas teóricas
73 serão realizadas pelo Webex e aulas práticas serão com turmas reduzidas, levando em conta a
74 segurança. Destacou a importância da própria equipe da CPA ter esses momentos para conversar
75 e os colegas se conhecerem melhor. Compartilhou a experiência na aplicação dos instrumentos
76 de autoavaliação que foi feito durante o distanciamento social, uma vez que o campus tinha
77 uma agenda de encontros presenciais com os alunos e que teve que ser cancelada. Eles fizeram
78 um reforço por e-mail para aumentar as taxas de respostas, com o apoio dos representantes de
79 turma também, para que eles auxiliassem na divulgação e incentivo à participação. Além da
80 divulgação nos e-mails, utilizaram as redes sociais. O Professor Antônio destacou que não
81 abandonamos os sonhos e os projetos, apenas remodelamos um pouco o modo de vida.
82 Destacou a importância dos representantes da comunidade regional compartilharem as suas
83 experiências, uma vez que precisamos cuidar do fator psicológico e emocional. A Adenise
84 destacou que o Mestrado fez a autoavaliação, utilizando o Line Survey, instalado no
85 computador do Professor Reneo. Ronaldo informou que a licença do Survey Monkey está em
86 fase de elaboração do processo de Dispensa, já foi encaminhado à SUCL e deve estar disponível
87 em pouco mais de 30 dias. A coordenadora informou que antes de novas avaliações precisamos
88 fazer as devolutivas. Como sugestão poderíamos, a exemplo da UFRGS ter uma semana de
89 avaliação com os servidores e alunos (em substituição das audiências públicas), a ser realizada
90 em setembro e a aplicação de novas pesquisas em outubro e novembro. Antes disso ainda
91 precisamos fazer a revisão dos instrumentos. Comentou sobre a viabilidade (ou não) de
92 fazermos as avaliações dos Cursos e dos CCRS até final do ano, sendo que ainda não temos
93 definido o calendário das aulas. O professor José Martins comentou que a pandemia mostrou

94 que a EAD é para ser um instrumento complementar, em segundo plano, mas não como
95 substituto da educação. Também destacou que precisamos sensibilizar sobre a importância da
96 autoavaliação para toda comunidade acadêmica, pois houve apenas a devolutiva com a Direção,
97 com o Conselho dos Campi e com os Fóruns dos TAES. Alertou que de acordo com o novo
98 regimento, há uma nova configuração da CPA e que precisamos recompor a equipe. Além disso,
99 é preciso definir como será o método de escolha dos novos membros. Sobre os instrumentos de
100 autoavaliação sugeriu que seja feito uma revisão e após esse processo, definir um método de
101 aplicação desses instrumentos. A coordenadora informou que cada campus tem autonomia para
102 definir como será a escolha dos novos membros, uma vez que no regimento há o termo escolha
103 e não eleição. Destacou que há preocupação em termos uma maior evasão de alunos após o
104 distanciamento e que talvez seria interessante pensar em um instrumento de autoavaliação
105 específico para esse momento. Destacou que a PROGRAD fez uma avaliação sobre a
106 experiência para alunos e docentes que estavam com alguns CCRs em EAD, mas ainda não
107 temos esses resultados. No entanto, essa pesquisa foi feita com uma parcela pequena de
108 estudantes e docentes. Destacou que não existe uma obrigatoriedade de que no Relatório de
109 Autoavaliação Institucional, elaborado pela CPA tenha avaliação de todos os segmentos e em
110 todos os anos, uma vez que essa decisão cabe à instituição. Destacou ainda que não adianta
111 aplicar por aplicar, o importante é a efetividade da pesquisa. Sobre a composição da CPA de
112 acordo com o novo regimento, a Adenise comentou que no Campus Cerro Largo foi levado
113 para o Conselho Comunitário sobre a importância de ter um membro externo. Em relação à
114 aplicação das pesquisas, os estagiários de alguns setores estão auxiliando na coleta e eles vão
115 ser colocados como colaboradores. Quanto aos instrumentos, eles compartilharam com os
116 professores e já tiveram alguns retornos sobre que instrumentos os coordenadores de cursos vão
117 aplicar. Em relação às autoavaliações, destacou que é preciso aguardar a definição do calendário
118 acadêmico e a partir daí decidirmos o que será feito primeiro. Os coordenadores dos cursos do
119 Campus Cerro Largo acham melhor fazer antes da finalização dos CCRS, que tende a passar
120 do final do ano. Alguns cursos acham melhor aplicar a autoavaliação após a conclusão dos
121 CCRS. Já estão tentando padronizar nos campi, de acordo com o possível. Depois das
122 discussões e sugestões de cada campus se buscará a padronização. Cecilia informou que o INEP
123 e o MEC estão internamente debatendo sobre isso e como serão as avaliações pós-pandemia,
124 acredita que em breve eles irão se manifestar. O professor Emilio comentou que no curso de
125 Ciências da Computação, no Campus Chapecó eles tentaram padronizar os instrumentos,
126 fizeram algumas experiências para padronizar pelo menos as perguntas, ou formar um banco
127 de dados de perguntas, mas não avançaram. A professora Renata ficou de compartilhar os
128 instrumentos de autoavaliação do Campus Passo Fundo para talvez trabalharmos nesses
129 instrumentos, que já estão mais atualizados que os nossos. Professor Martins sugeriu que na
130 próxima reunião colocássemos como ponto de pauta principal a autoavaliação do segundo
131 semestre, seja para aplicarmos um instrumento especial para esse momento ou então
132 adequarmos os instrumentos anteriores. Terminados os assuntos constantes na pauta do dia, a
133 coordenadora agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.